

ajuda mais com nada.

4a- Antonio de Pernambuco.

Mais chegar lá, resolvi tocar u'a rocinha, e a rocinha não deu. Deu sim, que choveu muito, mais a chuva deu e a chuva mesmo comeu, né. Frantet, tirei 16 sacos de feijão. Foi preciso escolhe como quem vai comer de novo pra botá no fogo, né, na panela.

Agora eu não fiquei lá não só foi só por causa da chuva. Foi porque eu não consegui comprar pra dação da terra pra eu morar e trabalhar.

-A como es tá a terra lá?

-A 20 conto a tarafa. A tarafa são 25 braça em quadra.

Não deu pra eu comprar a terra.

-Se desse pra comprar a terra o Sr. ficava lá.

5a- José do cacau.

Tu venho pra cá pro Estado de São Paulo devid à nossa lavoura que não tem saída, sabe. Trabalhamos com o cacau. O cacau é nosso próprio. Então não temos vendido. Coiemos o cacau. Ele deu muito esse ano. Foi um ano que até produziu mais. Mais não temos vendido. Coiando e depositando, sabe. É donde que meu Pai me mandou eu sair, pra vim aqui pro Estado de São Paulo pra ver se ganha um dinheiro. Sain eu e um outro, não mais velho, foi até pro Amazonas.

3a PARTE - Sequência 3

- TRAY, PG, EP assistentes de Curso de Evangelização da Federação Espírita, que cantam hino em que pedem a Jesus que os conduza à verdade.
- PFC assistentes que expõem exercício sobre temática caridade.
- Assistência.
- Documentário de distribuição de / alimentos, roupas, etc., por diversas instituições religiosas.

Prece cantada.

Mulher(1): Amados irmãos, que Jesus permaneça entre nós hoje e sempre. Sem a caridade não há salvação. Qualquer que seja a classe a que pertencamos, de alguma coisa dispomos que podemos dividir. Mas aos poucos vou compreendendo que de mil maneiras se faz a caridade. O que não devemos porém é confundí-la com a esmola. Há muita diferença entre uma e outra. A esmola é algumas vezes útil, porque alivia os pobres, mas é quase sempre humilhante para aquele que a recebe. A caridade, ao contrário, liga o beneficiário ao beneficiado e se disfarça de mil maneiras. (35")

Mulher(2): A caridade é paciente, é branda e é benfazeja. A caridade não é religiosa, não é timorata, nem é precipitada. Não se enche de orgulho, não é desdenhosa, não cuida de seu interesse e não se agasta e não se azêda com coisa alguma. Não suspeita mal, não se rejubila com a injustiça. Mas se rejubila com a verdade. Tudo crê, tudo espera e tudo sofre. (24")

Homem(9): Que a paz de Jesus esteja em nossos corações agora e sempre. Porque disse Jesus: fora da caridade não há salvação. Não há mais beleza, nela se resumem todas, porque todas derivam dela. Como nosso sistema solar, toda luz irradia do sol. A caridade é o bálsamo que consola todas as dores e o manto que tapa toda

nudez, o auxílio que socorre toda miséria, o pão que mitiga toda fome, a água que sacia toda sede, a luz que ilumina toda treva, a fôrça que anima toda a fraqueza, o sentimento que penetra todos os corações, a riqueza ao alcance de todos os mendigos. Irmãos, não foi por acaso que Jesus disse: fora da caridade não há salvação. (50")

Homem (7): Meus prezados irmãos, o ponto de hoje é ele nos ensinar o que é a caridade. Mas o que é a caridade? Se nós não soubermos definir, como podemos praticá-la? Caridade é um dom, é um dote, é uma faculdade que nós adquirimos segundo o apóstolo S. Paulo, que aqui ele que tem a caridade não maltrata ninguém, não cobiça nada do seu próximo, não é preguiçoso, não é ocioso na vida espiritual. E nós vimos então no livro dos Espíritos esse ensinamento que também os viciados precisam dessa caridade para sua regeneração. O melhor é que nós estudamos bastante as obras evangélicas para poder praticar essa caridade que regenera a criatura, que eleva a criatura para planos superiores. Nós precisamos dessa caridade meus irmãos. Os ricos precisam dessas caridades, os pobres também precisam, senão eles ficam nessa ociosidade, nesse vício, nesses andrajes que é pernicioso, e nós sabemos que pela doutrina espírita, todo espírito reencarna-se com suas bagagens de maldades, então a verdadeira caridade é essa de instruir o nosso próximo, de esclarecer o nosso próximo. Que Deus nos abençoe ... (77")

(Narração).